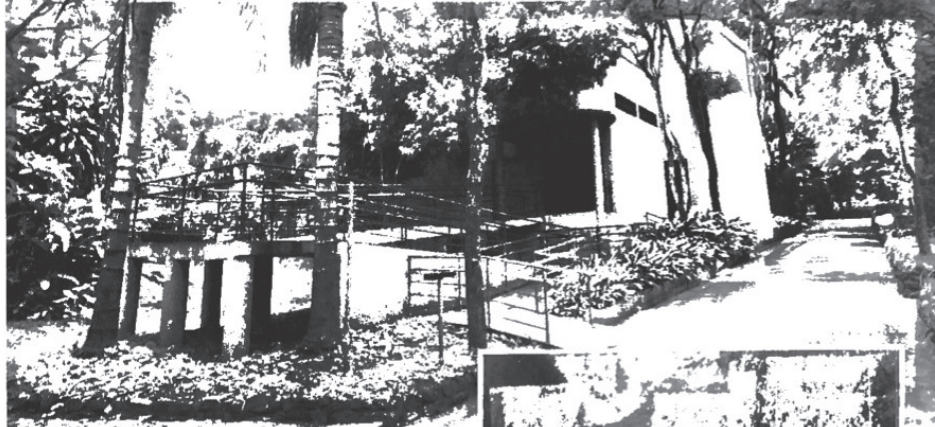


CONHEÇA O AQUÁRIO E SUA NOVELA

<p>BACIA AMAZÔNICA Espécies de peixes: Pirarucu, tucunaré, verde-amoaçu, aruanã, araiá negro e araiá pintado.</p>	<p>BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO Espécies de peixes: Tucunaré amarelo, paço de São Francisco, cumbatã, mandi e peixe cachorro.</p>	<p>BACIA DOARAGUAIA/TOCANTINS Espécies de peixes: Matrinxã, bicuda, corvina, pirapintinha, pau três pintas, pirarara e jaú.</p>	<p>PIRANHA CAJU Espécie: Piranha caju.</p>	<p>ACARÁS AMAZÔNICOS Espécies: Acará disco, acará disco azul e acará bandeira.</p>	<p>ORNAMENTAIS AMAZÔNICOS Espécies: Mato grosso, neon cardinal, neon verdadeiro, olho de fogo, rodostomo, tetra limão, tetra negro e papelim de uma faixa.</p>	<p>BACIA DO PRATA Espécies de peixes: Dourado, apaiã, paju, caranha, pintado, cachara, piapara, piavuçu, pirapintinha e piraputanga.</p>
--	--	--	---	---	---	---



CIDADES BOSQUE MUNICIPAL

Agora, Prefeitura promete aquário para este mês

Espaço para a nova atração do Bosque Fábio Barreto está pronto desde dezembro de 2014

MACIELA LEPERA
macielalepera@globo.com.br

Pronto desde dezembro do ano passado, o aquário do Bosque e Zoológico Fábio Barreto ganhou nova data de inauguração: 'início de dezembro'. Depois de quatro anos em obras e R\$ 1 milhão de investimento, a Prefeitura de Ribeirão Preto garante que as instalações estão prontas, mas "faltando apenas alguns ajustes técnicos".

A abertura do aquário - anunciado como um dos maiores aquários de água doce do Estado - está sendo adiada desde abril de 2013. Em janeiro do ano passado, os tanques apresentaram vazamentos e a Secretaria do Meio Ambiente transferiu a inauguração para o segundo semestre de 2014.

Em fevereiro deste ano, o A Cidade revelou que a obra fora concluída em dezembro, mas que o aquário permanecia sem água, sem peixes e de portas fechadas.

O secretário de Obras, Abranhe Fuad Abdó, chegou a dizer que a estreia só dependia do setor operacional do zoológico, mas a Prefeitura informou que a abertura ainda demoraria 120 dias em decorrência do processo de preparação da água e da vistoria do local.

Passados os 4 meses, entretanto, a Administração descumpriu novamente sua promessa e passou para o final de julho a inauguração do espaço. Segundo a Secretaria do Meio Ambiente, faltava a aquisição de um gerador para que a atração começasse, enfim, a funcionar.

Rafaela e Henrique, de 4 e 1 ano e meio respectivamente, estão ansiosos para ver os peixinhos. "As crianças vão gostar muito. O bosque vai ficar completo", afirma o pai das crianças, Henrique Barone, 33 anos.

"O aquário vai ser um adicional. O que puder ser acrescentado ao zoológico, é interessante ao público", comenta o médico Carlos Humberto Moreira, 36 anos.

A técnica em enfermagem Luciandra Alves Laurentino, 37 anos, também espera pela inauguração do local. "Nem toda criança pode ir à praia para ver os peixes de perto", observa.

OUTRO LADO

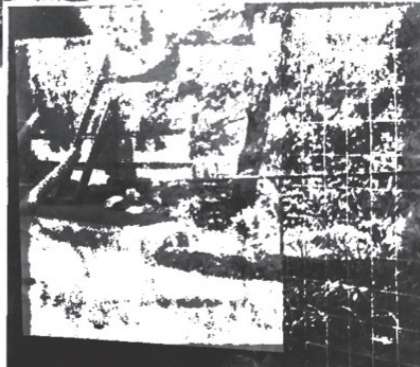
Peixes já chegaram

A Prefeitura informou, por meio de nota, que o gerador já foi instalado e passou por vistoria da Secretaria Estadual do Meio Ambiente em setembro. A secretaria do Estado também realizou uma inspeção no aquário e concedeu a autorização de manejo.

Os primeiros peixes começaram a chegar aos tanques há dois meses e, de acordo com a nota, estão passando por um período de estabilização na

água. "Ressaltamos que, tecnicamente, não podemos povoar de uma vez todos os tanques", explica a prefeitura.

O aquário terá aproximadamente 250 metros quadrados, dois recintos, sete tanques temáticos com 220 mil litros de água e 361 peixes de 40 espécies. O local será equipado com câmeras, placas eletrônicas e televisores que mostrarão documentários das espécies do aquário.



QUATRO ANOS
Especialistas criticam a demora de quatro anos para a construção do aquário do Bosque Municipal Fábio Barreto; Prefeitura diz que atração de água doce será a maior do Estado de São Paulo e abrirá nos próximos dias

CUSTO
1 MI
É o valor que a Prefeitura de Ribeirão Preto investiu nas obras de construção do aquário. Iniciadas há quatro anos.

ANÁLISE

'Demora é problema de gestão'

"Não existe justificativa alguma para uma obra demorar 4 anos para ser concluída. Não tem licença ambiental, edital ou termo de referência que demore 4 anos para ser realizado e executado. Principalmente porque é uma obra de baixa complexidade. Se fosse uma rede de metrô com escavações arqueológicas em Roma, por exemplo, daria até para argumentar, mas não. Isso é um problema de gestão, de execução de contrato e de fiscalização das obras. Também é uma falta de respeito com a população, que está esperando há tanto tempo. Era para o aquário ter ficado pronto em, no máximo, um ano. Se a Prefeitura não consegue arcar com a gestão de uma forma efetiva, ela deveria recorrer ao terceiro setor ou ao setor privado para fazer uma parceria ou para transferir a gestão do bosque inteiro. Hoje, temos várias alternativas de gestão e, cada vez mais, a gente percebe que o setor privado e o terceiro setor estão dispostos a participar."

Cimélia Senza Passador
Especialista em Administração Pública

LINHA DO TEMPO

Segundo semestre de 2011
Obras do aquário do Bosque Fábio Barreto têm início. Investimento é de R\$ 1 milhão.

Abril de 2013
Prefeitura de Ribeirão anuncia que o zoológico vai ganhar um dos maiores aquários de água doce do Estado de São Paulo e prevê inauguração para o segundo semestre de 2013.

Janeiro de 2014
Aquário apresenta vazamentos e Secretaria Municipal do Meio Ambiente adia abertura para o segundo semestre de 2014.

Fevereiro de 2015
Aquário permanece sem água, sem peixes e de portas fechadas à população. Administração Municipal diz que o funcionamento da atração depende do processo de preparação da água e da vistoria no local, que podem demorar mais 4 meses.

Junho de 2015
Prefeitura transfere a entrega do aquário para o final de julho, justificando que falta a aquisição de um gerador.

Setembro de 2015
Secretaria Estadual do Meio Ambiente concede a autorização de manejo, após vistoria no aquário. Primeiros peixes começam a chegar aos tanques.

Novembro de 2015
Administração afirma que o gerador já foi instalado e que os peixes estão passando por um período de estabilização. Inauguração está prevista para o início de dezembro.

